



# PAINEL LOGÍSTICO

REVISTA ESPECIALIZADA EM LOGÍSTICA

## CATÁLOGO OFICIAL ARENA DE INTRALOGÍSTICA FEIMEC 2024

pág. 28

Workshop e Arena de Intralogística e Movimentação de Cargas prometem fomentar os negócios



## Feira Internacional de Máquinas e Equipamentos

### Intralogística:

**Investimentos garantem otimização dos processos, redução de custos operacionais, eficiência e aumento da produtividade**

pág. 10

### Entrevista

VP de Varejo e Ecommerce na DHL Supply Chain, Gabriela Guimarães, fala sobre a sua trajetória e dá dicas para quem deseja ingressar no setor de logística e outros segmentos considerados masculinos

pág. 14

**Mercado de galpões logísticos se recupera e volta aos índices pré-pandemia**

pág. 20

Abril e Maio de 2024 | Edição N° 48  
[www.painellogistico.com.br](http://www.painellogistico.com.br)

# 48

# TRANSFORME A MANEIRA

como você se conecta ao mundo da **logística** e **supply chain**!



by Painel Logístico

O Podcast Log irá **revolucionar a abordagem** desses temas, oferecendo **conteúdo envolvente** e informativo

Explore conosco:  
**mercado, processos, trajetórias e carreiras** de grandes profissionais desse universo logístico, de forma única, com **uma pitada de humanização**



**SEJA UM PATROCINADOR**  
**PODCAST LOG**

e associe sua marca a um conteúdo relevante e inovador, que irá impactar mais de

**1.8 MILHÕES DE PESSOAS**



Assista pelos canais:



[painellogistico.com.br](http://painellogistico.com.br)



Painel Logístico

**ENTRE EM CONTATO CONOSCO E FAÇA PARTE DESSA JORNADA!**

**11 91333-2038**

**podcastlog@painellogistico.com.br**

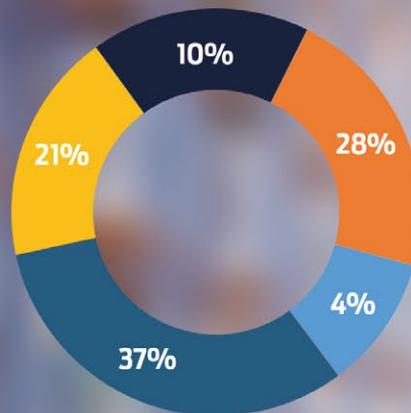
PATROCÍNIO: **softrack**



GRUPO **GPS** **DIVISÃO LOGÍSTICA**

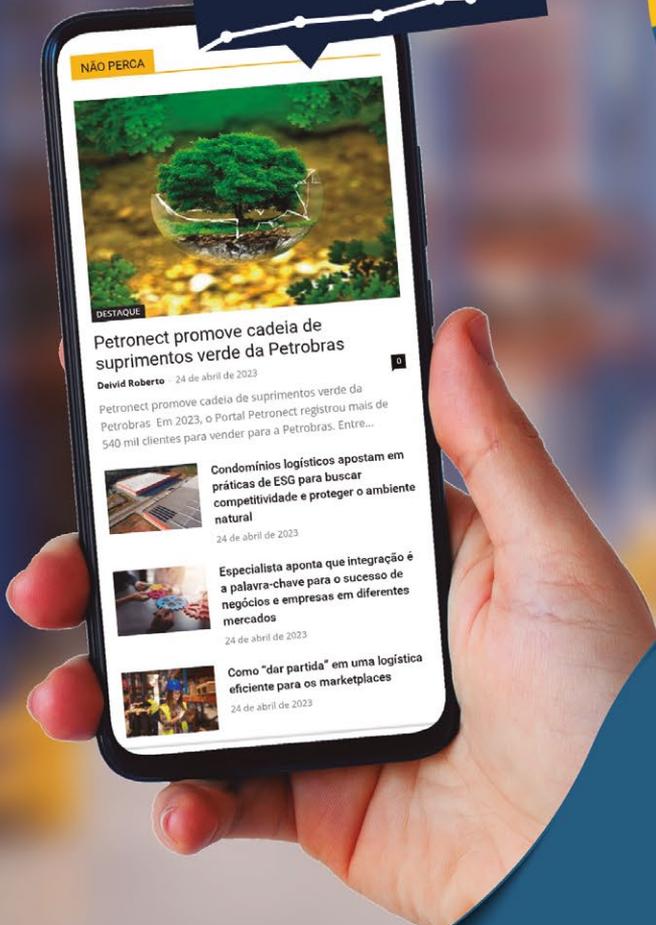
**BINSWANGER**  
BRAZIL

70 MIL EXECUTIVOS



## ANÁLISE HIERARQUICA DE AUDIÊNCIA

- Diretor/Sócio/Presidente
- Gerente/Coordenador/Supervisor
- Analista/Assistente/Auxiliar
- Lojista/Distribuidor/Comprador
- Outros



# ANUNCIE

no Portal e Revista Painel Logístico, principal mídia de Logística e conteúdo de mercado

**PAINEL LOGÍSTICO**  
REVISTA ESPECIALIZADA EM LOGÍSTICA

FAZLOO RECONHECE AS MELHORES PRÁTICAS DE LOGÍSTICA

Conheça o cenário logístico e as práticas em empresas que foram reconhecidas no prêmio organizado pelo Camargo



Carrefour investe R\$ 2,1 bilhões para conversão de 124 lojas do BIC

Tecnologia e inovação impulsionam trabalho híbrido no setor de logística

Black Friday deve movimentar mais R\$ 5 bilhões este ano, mas varejo precisa estar preparado

**PAINEL LOGÍSTICO**  
REVISTA ESPECIALIZADA EM LOGÍSTICA

[www.painellogistico.com.br](http://www.painellogistico.com.br)

11 91333.2038 (Whatsapp)

@painellogistico



Sistemas de Armazenagem W3

# 35 anos de inovação e qualidade

Há mais de três décadas, os renomados Sistemas de Armazenagem W3 têm sido líderes indiscutíveis no mercado. Com uma vasta gama de soluções, desde estantes de aço até racks e estantes cantilever, nossa empresa tem revolucionado o setor com soluções personalizadas e de alta qualidade.

Cada sistema é meticulosamente projetado para atender às demandas específicas de cada cliente, considerando cuidadosamente o tipo de mercadoria, a frequência de acesso e o espaço disponível. Essenciais para a organização de estoques, os sistemas W3 são verdadeiros catalisadores de eficiência, otimizando as operações de carga e descarga.





Sistemas de Armazenagem W3

# 35 anos de inovação e qualidade

Há mais de três décadas, os renomados Sistemas de Armazenagem W3 têm sido líderes indiscutíveis no mercado. Com uma vasta gama de soluções, desde estantes de aço até racks e estantes cantilever, nossa empresa tem revolucionado o setor com soluções personalizadas e de alta qualidade.

Cada sistema é meticulosamente projetado para atender às demandas específicas de cada cliente, considerando cuidadosamente o tipo de mercadoria, a frequência de acesso e o espaço disponível. Essenciais para a organização de estoques, os sistemas W3 são verdadeiros catalisadores de eficiência, otimizando as operações de carga e descarga.





Foto: Freepik.com

A primeira edição de 2024 da **Revista Painel Logístico** traz à tona temas de relevância para o setor, como a regulamentação do mercado de carbono, prevista para ser aprovada ainda este ano. Cada vez mais os Operadores Logísticos se mostram conscientes e responsáveis por reduzir as emissões, de forma a colocar o País em posição de liderança quando se trata de proteção ao meio ambiente e transição energética.

O crescimento do mercado de galpões logísticos, impulsionado pela Indústria, e-commerce e agronegócio, assim como os investimentos em intralogística para otimizar processos, reduzir custos e garantir produtividade na indústria também fazem parte do conteúdo desse mês. Após a comemoração em março de mais um dia da mulher marcado por desafios e desigualdades, a VP de Varejo e E-commerce na DHL Supply Chain, Gabriela Guimarães, mostrou que o público feminino está pronto para conquistar o seu espaço com muita dedicação, capacitação e resiliência. Acompanhe todas essas novidades em meio à **Feimec 2024**, a Feira Internacional de Máquinas e Equipamentos, consolidada como o maior evento do setor na América Latina e que está em sua quarta edição. O encontro vai proporcionar uma experiência diferenciada aos visitantes, com atrações exclusivas, como a Arena de Intralogística e Movimentação de Cargas, que tem curadoria **Painel Logístico!**

Aproveitem!

 painellogistico  
 Painel Logístico  
 @painellogistico

**Diretoria Executiva e Vendas**  
Deivid Roberto Santos  
roberto@painellogistico.com.br

**Departamento Comercial**  
comercial@painellogistico.com.br

**Administrativo e Financeiro**  
financeiro@painellogistico.com.br

**Releases e Sugestões de Pautas**  
redacao@painellogistico.com.br

**Marketing e Marketing Digital**  
marketing@painellogistico.com.br

**Arte e Diagramação**  
Flávia de Oliveira  
flavia@skullbadoo.com.br

**Editora-Chefe**  
Érica Amores - MTB: 34.455  
Conteúdo Empresarial  
erica@conteudoempresarial.com.br

**Redação**  
Lyne Santos  
Conteúdo Empresarial  
lyne@conteudoempresarial.com.br  
redacao@painellogistico.com.br



# SOLUÇÕES COMPLETAS PARA TODOS OS PROCESSOS DO CICLO LOGÍSTICO DA SUA INDÚSTRIA.

## Você encontra na SAUR!

Os equipamentos SAUR se aplicam no recebimento, movimentação interna, estoque e expedição de materiais, conferindo **agilidade, ergonomia, segurança**, aumento da **produtividade e redução de danos** às mercadorias.



Niveladora de Docas Avançada



Selecionadora de Camadas Frontal



Posicionador Duplo



Garra de Bobinas



Push-Pull

**SAUR, desde 1926 movimentando riquezas e gerando emprego e renda de forma responsável.**

**Visite nosso estande na FEIMEC!  
GH160b na Arena de Intralogística!**

**SAUR Equipamentos S.A.**  
Av. Presidente Kennedy, 4025, Bairro Arco-Íris  
Panambi/RS - Brasil. CEP: 98280-000  
Fone: (55) 3376-9300 (Panambi)  
Fone: (19) 3518-7200 (Valinhos)

Siga a gente nas redes sociais:



saur.com.br





**10**

Investimento em Intralogística otimiza processos, reduz custos e garante a produtividade na indústria

**14**

“O lugar que você quer estar é onde você vai estar”, Gabriela Guimarães – VP de Varejo e Ecommerce na DHL Supply Chain

**20**

Indústria, ecommerce e agronegócio impulsionam mercado de galpões

**24**

Em meio a regulamentação do mercado de carbono, Operadores Logísticos mitigam impactos nas operações

**28**

Catálogo Oficial Arena de Intralogística Feimec 2024

**32**

Explorando Novos Horizontes na Logística: Lançamento do Podcast Log

**36**

O que a divisão logística do maior grupo multisserviços do Brasil tem a oferecer para o mercado

**42**

ESG e gestão sustentável

**44**

Com proposta de valor de Service Logistics, DHL Supply Chain assume a distribuição de peças de reposição para elevadores e escadas rolantes da TK Elevator no Brasil

**46**

Mulheres ganham espaço no segmento logístico, ambiente tradicionalmente masculino

**48**

Multilog anuncia projeto do novo Porto Seco de Foz do Iguaçu (PR)

# A (R)EVOLUÇÃO

NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

**Inovamos** para otimizar o espaço e a produtividade de seu armazém com total segurança. **Ganhos de eficiência são essenciais!**

**Agende uma reunião e entenda como a Combilift vai transformar o seu negócio.**



+55 51 9 9893 0558



projetoelogistico@combilift.com



www.combiliftbrasil.com



youtube.com/@CombiliftBrasil

por PAINEL Logístico

# Investimento em Intralogística otimiza processos, reduz custos e garante a produtividade na indústria

O uso da tecnologia, como a Inteligência Artificial e a Internet, é visto como mola propulsora da intralogística, contribuindo para uma gestão mais eficiente e, conseqüentemente, para a satisfação do cliente

Foto: Divulgação



**O**timização dos processos, redução de custos operacionais, eficiência e aumento da produtividade. Não é à toa que cada vez mais as empresas estão investindo na chamada intralogística, estratégia que envolve uma série de ações capazes também de melhorar o controle de estoques e garantir flexibilidade diante das mudanças, sobretudo em um setor em constante transformação. Apesar do termo estar relacionado à organização interna dos processos, a intralogística impacta diretamente no cliente final, uma vez que um planejamento adequado resulta em um acompanhamento minucioso da entrega, reduzindo prazos e minimizando qualquer tipo de intercorrência. Seja qual for o nicho de atuação da empresa, o trabalho deve começar dentro de casa para o sucesso dos negócios, garantem especialistas.

“Quando olhamos para a intralogística,

entendemos que ela está sempre relacionada a um diferencial competitivo. A cadeia de suprimentos está ligada aos intervenientes do processo, desde o momento em que um produto é pensado, até quando ele é entregue para o consumidor e você oferece um pós-venda, uma logística. Então, quando a cadeia é bem gerenciada, ela pode se tornar uma ferramenta poderosa, proporcionando vantagens em termos de custo, qualidade de serviço e satisfação do cliente. Ou seja, a intralogística pode sim ser vista como diferencial”, destaca o professor e coordenador dos cursos de Comércio Exterior, Logística e Marketing da Universidade Santa Cecília (Unisantia), Fagner Evangelista Severo.

E assim como o transporte de um produto até o cliente final costuma demandar investimentos e treinamentos para manter a fidelização do consumidor, a intralogística também



deve acompanhar a evolução do mercado. Nesse sentido, uma das principais ferramentas utilizadas atualmente é o sistema WMS (Warehouse Management System, em inglês), voltado para a gestão dos ambientes de armazenagem. Ele é um software que agiliza e aprimora o fluxo de armazenagem, otimizando o estoque.

“Sem armazenagem, a gente entende que a logística ficaria deficiente. No entanto, não é só isso. Outras tecnologias também são vistas como essenciais, como as de identificação de rádio e frequência, que são as RFIDs (Radio Frequency Identification, em inglês), voltadas para esses aspectos de facilidade, no sentido de localizar um item, obtendo as informações precisas em tempo real”, explica o docente. Os objetos que usam essa tecnologia têm etiquetas equipadas com chips capazes de identificá-los, rastreá-los e registrar dados.

A roteirização do transporte por meio do uso de tecnologia, economizando combustível, reduzindo o desgaste do veículo e aumentando a disponibilidade do motorista, também foi mencionada pelo professor. “Além disso, a gente pode citar o sistema de gestão de inventário, que permite o levantamento de todos os itens do estoque do armazém, facilitando o processo de movimentação interna e de registro de mercadoria”, diz Severo, lembrando da importância dos colaboradores da empresa estarem envolvidos no processo para o alcance do resultado esperado.

Ele menciona que cada um deve conhecer a sua responsabilidade na distribuição de tarefas, estando ciente do seu papel enquanto prestador de serviço ou alguém que está oferecendo um produto. “A responsabilidade da gestão é justamente delegar essas responsabilidades, distribuí-las da melhor maneira possível e no fi-

nal vai ser o colaborador que vai colocá-las em prática. Quando temos uma equipe engajada, promovemos uma cultura de melhoria. Se a gente identifica o problema, logo partimos para as soluções, aumentando a eficiência operacional”.

Ao avaliar as perspectivas para o futuro da intralogística, o coordenador, primeiramente, aponta a relevância da última década para a modernização da Intralogística, com a chegada da Inteligência Artificial, Internet das Coisas (IoT) e a consequente automação dos processos. Além dessas contribuições, Severo considera outro ponto fundamental: a sustentabilidade. “Todos os setores da sociedade precisam ter um olhar mais apurado sobre a questão sustentável, principalmente sobre o quanto estamos impactando o meio ambiente. Hoje em dia a imagem corporativa pesa muito, então o cliente está muito mais inteligente e pode simplesmente deixar de fechar um negócio porque a empresa não adota práticas sustentáveis no seu dia a dia. Temos que jogar luz em tudo isso para não comprometer o futuro da organização”.

## Empresas

O diretor de Negócios e Gestão de Contratos da Raízen, Jorge Aguirre, entende que a intralogística permite à empresa reagir de maneira ágil e eficiente às mudanças do mercado, ajustando seus processos e operações conforme a necessidade para permanecerem competitivas.

“Outro aspecto relevante da intralogística é a gestão de riscos. O macroambiente de uma empresa de logística enfrenta uma série de riscos diariamente, como interrupções na cadeia de suprimentos, flutuações nos preços e mudanças na demanda, entre outros. Uma in-

“A responsabilidade da gestão é justamente delegar essas responsabilidades, distribuí-las da melhor maneira possível e no final vai ser o colaborador que vai colocá-las em prática.

— Fagner Evangelista Severo,  
Professor e coordenador na Unisanta

tralogística eficaz pode ajudar as empresas a mitigarem esses riscos, garantindo uma cadeia de suprimentos resiliente e uma capacidade de resposta rápida a imprevistos”, destaca Aguirre.

Na Raízen, a intralogística é conduzida internamente, com uma equipe dedicada e treinada para desempenhar as suas funções de maneira eficiente. Para as operações que envolvem parcerias estratégicas, a empresa estabelece uma relação de colaboração contínua, englobando gestão de produtividade e segurança. Nesse caso, também são implementados programas de reconhecimento tanto para as transportadoras quanto para os motoristas.

“O desafio da nossa intralogística é grande: movimentamos mais de 48 bilhões de litros anualmente e fazemos gestão de mais de 3.500 caminhões”, menciona o diretor, apontando as principais ferramentas utilizadas para manter a eficiência de ponta a ponta.

Entre os investimentos estão as ferramentas de analytics, que buscam otimizar o planejamento. De acordo com o diretor, a tecnologia



Foto: Divulgação

permitiu que os especialistas se concentrassem em análises estratégicas e tomadas de decisão conscientes, baseadas na exploração de cenários e análises de trade-offs. “Toda etapa do processo se inicia cuidadosamente planejada, desde a definição dos modais de distribuição até a escolha das transportadoras. Este é um exemplo de soluções que a Raízen traz para o cenário de distribuição de energia, em linha com seu espírito inovador”, explica Aguirre.

Além desta solução, o executivo cita a ferramenta de agendamento. A Raízen assumiu o controle do agendamento de descarga em suas bases de distribuição, antes uma responsabilidade dos transportadores. Essa transformação foi viabilizada pelo uso inteligente da telemetria dos caminhões, que passaram a fornecer dados precisos em tempo real. “Em posse destes dados, aplicamos tecnologia para agendar os melhores slots de carga ou descarga em nossas bases de distribuição de combustíveis. Esta abordagem da Raízen é inovadora ao automatizar processos que costumavam envolver decisões humanas, passíveis de erros e ineficiência”.

Vale destacar ainda a utilização de um

motor analítico, que conecta a tecnologia dos caminhões às tecnologias das bases de distribuição, garantindo à intralogística o menor tempo possível de descarga para cada veículo, direcionando-os para as baias ideais de forma eficiente. “Este é um ponto chave no processo logístico, pois conecta duas grandes etapas da intralogística e é gargalo em muitos lugares como portos, terminais e centros de distribuição”, diz o diretor.

No setor de fertilizantes, a intralogística também é vista como essencial diante dos grandes desafios criados, principalmente, por variações climáticas, geopolítica e oscilações de mercado. “O investimento em intralogística nos dias de hoje é imprescindível para organizações que buscam principalmente maior eficiência e redução de custos, proporcionando um reflexo financeiro positivo para a organização, além de elevar o nível de atendimento aos seus clientes”, enfatiza o gerente de Planejamento da Yara, Rui Filho.

Segundo ele, a realização de treinamentos internos e monitoramento dos processos também são cruciais para garantir a qualidade do serviço, pois contribui com a integração dos colaboradores, melhor entendimento de suas atividades e conexões no processo. O resultado é uma visão do todo, resultando em maior agilidade e redução de retrabalho.

“Na unidade de Rio Grande (RS) da Yara, tivemos uma grande expansão, que a transformou na maior e mais moderna unidade de fertilizantes da América Latina. Este crescimento nos levou a avaliar todos os processos com foco em qualidade de serviço e eficiência, redesenhamos fluxos, investimos em tecnologia e implementamos novas formas de atuar por meio da intralogística”.

# “O lugar que você quer estar é onde você vai estar”, Gabriela Guimarães – VP de Varejo e Ecommerce na DHL Supply Chain

por Painel Logístico



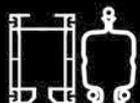
Foto: Divulgação

**A** comemoração do Dia Internacional da Mulher, em 8 de março, trouxe à tona questões referentes à inserção da mulher no mercado de trabalho. O cenário revela que, apesar dos avanços, eles ainda são sutis diante das desigualdades envolvendo as diferenças salariais, demissões após a licença maternidade e a presença feminina em cargos de liderança. No entanto, em meio aos desafios a serem enfrentados, sobretudo em setores majoritariamente masculinos, elas se mostram prontas para conquistar o seu espaço com muita dedicação, capacitação e resiliência.

Em entrevista para a Revista Painel Logístico, a VP de Varejo e Ecommerce na DHL Supply Chain, Gabriela Guimarães, falou sobre a sua trajetória e deu dicas para aquelas que desejam ingressar no setor de logística e outros segmentos considerados masculinos. “Não se limite”, garante a executiva.

Soluções completas em sistemas de movimentação de materiais, caldeiraria, dispositivos especiais, infraestrutura e serviços.

Referência e liderança no fornecimento de soluções de Sistemas Modulares no Brasil



Sistema Modular



Ponte Rolante



Braço Giratório



Talha Elétrica



Pórtico



Infraestrutura



Serviços



Nós vamos até você!



Rua das Camélias, 357  
Polo Industrial - Mauá - SP



vendas@duren.com.br



+55 11 4543-7370  
+55 11 94785-7938



## 1. Há quanto tempo trabalha no setor? Fale um pouco sobre a sua trajetória profissional.

Trabalho no setor de retail e e-commerce há aproximadamente 4 anos, mas estou na DHL há 22. Minha formação é em Análise de Sistemas. Comecei como usuária de sistema e, logo depois, migrei para minha primeira experiência como líder de operações, onde estou até hoje. Já passei por diversas áreas da DHL, desde excelência de operações a áreas operacionais, como a automotiva, que foi o setor que eu vim. Nos últimos anos, estou mais focada no setor de varejo e e-commerce.

## 2. O que a levou a escolher o setor de logística?

Eu sempre digo que não escolhi o setor de logística, o setor de logística me escolheu. Um resumo breve: sou formada em análises de sistemas, o módulo que me especializei foi de logística, na época do sistema da Ford, e ali acabei conhecendo os colegas da DHL. Assim, acabei migrando para a logística logo no primeiro momento. Era muito nova, tinha 19 anos e ainda sem saber muito bem que carreira seguir. Sabia que gostava da área de tecnologia, mas acabei sendo selecionada para ser superusuária do sistema da Ford para a logística e, desde então, não saí mais da área.

## 3. Como é trabalhar em um setor considerado majoritariamente masculino?

Sendo muito honesta, eu nunca pensei

nisso como um problema, mas sempre como oportunidade para as mulheres se diferenciarem. O setor por si só é muito masculino, mas quando comecei no setor logístico, em uma montadora, imagine o ambiente super masculino em que convivi. Tenho uma técnica muito fácil e simples: não fico muito concentrada nisso, faço o meu melhor e entrego o resultado. E tem dado certo. Eu nunca me sinto inferior, nem superior, e sempre tento manter o foco no que tenho que entregar, no time que preciso desenvolver, no time que preciso montar. Isso tem me feito lidar muito bem nesse ambiente predominantemente masculino.

## 4. Já sofreu algum tipo de discriminação pelo simples fato de ser mulher?

Nunca fiquei muito focada nisso. Sempre estive muito focada no resultado que tenho que entregar. Se sofri preconceito, isso não me atrapalhou em nada, porque continuei seguindo e entregando o resultado. De fato, não tenho dúvida que devo ter sim enfrentado, deve ter havido comentários nos bastidores, mas isso nunca foi uma preocupação para mim e nunca me paralisou.

## 5. Quais são os principais desafios encontrados pelas mulheres no ambiente profissional?

Acho que o grande desafio é que as pessoas entendam nosso perfil, às vezes um pouco mais duro. Às vezes, escutamos piadas, questões hormonais, se estamos na TPM. “Nossa, você está muito nervosa hoje”. São coisas que os homens não escutam. Se um homem está

“*Sempre estive muito focada no resultado que tenho que entregar. Se sofri preconceito, isso não me atrapalhou em nada, porque continuei seguindo e entregando o resultado.*  
— Gabriela Guimarães, VP de Varejo e Ecommerce na DHL Supply Chain

nervoso, é porque aconteceu uma situação que ele não esperava ou não gostou. E é a mesma coisa conosco. Então, fazer as pessoas entenderem que você está ali, de fato, querendo entregar resultados e que o seu comportamento nada tem a ver com o seu gênero, é o primeiro desafio. O segundo, é o nosso desafio. A gente não tem só a responsabilidade profissional, mas também a responsabilidade de casa. E isso faz com que nós, mulheres, tenhamos que equilibrar bem o tempo, a janela de horários trabalhados versus a disponibilidade que a gente precisa ter para tocar a segunda parte da nossa vida, que é cuidar de casa, cuidar de filhos e fazer com que essa dupla jornada seja bem equilibrada. No meu caso, gosto de atender bem as duas partes da minha vida, a profissional e a pessoal.

**6. Acredita que houve algum avanço nos últimos anos? Se sim, quais?**

Sim, com certeza houve. Hoje as empresas já entenderam o poder da diversidade. E o gênero hoje é um dos fatores chave que as organizações estão buscando para incorporar a diversidade na tomada de decisão, na liderança. A mulher, de fato, conseguiu encontrar o seu espaço. Acho que ainda é um caminho longo, a gente não pode dizer que a batalha está vencida, porque a gente vai ter que sempre trabalhar assegurando que está equilibrado. Precisamos que exista um bom equilíbrio, tanto de responsabilidade, quanto de oportunidades, mesmo tendo que ter outra jornada, tendo que ter outras atividades que não somente o trabalho.

**7. O que ainda precisa ser mudado prioritariamente, quando se trata da inserção da mulher no mercado de trabalho?**

Sempre tive muito foco em entregar resultados. Então, não consigo descrever grandes desafios. Nunca me contive em entregar só o que esperavam de mim, mas o que posso fazer a mais, como construir bons times, ver as pessoas te olharem como um líder que inspira, que cria um ambiente agradável de trabalho para eles. Esses dois fatores, estar sempre focada em entregar resultados além do que era esperado, mas também construir times que se sintam felizes de trabalhar com você, se sintam desenvolvidos e cresçam dentro da sua liderança, fizeram com que eu superasse qualquer desafio na minha carreira.

**8. Como você enfrentou e enfrenta os desafios da sua carreira? Qual o caminho trilhado**

## para chegar a um cargo de liderança?

No ambiente de logística, ainda temos uma grande dificuldade, pois esse é um setor que tem demandas que muitas vezes não são planejadas e a alta disponibilidade no trabalho ainda é um fator que pode dificultar mais inserção de mulheres nesse mercado. Então, na logística, a gente ainda vem trabalhando como encontrar meios de gerar mais flexibilidade, em que a mulher possa decidir fazer home office ou que ela possa ter trabalhos híbridos. Essa é uma dificuldade porque esse é um setor que requer muita presença física e ainda não conseguimos chegar no equilíbrio correto, principalmente quando falamos de primeira liderança, que são os coordenadores, os supervisores, os gerentes, o time que está ali no front das nossas operações e que precisa estar todos os dias presente para assegurar que os processos estejam sendo seguidos e para liderar o time operacional.

## 9. Você observa que as mulheres cada vez mais estão investindo em capacitação para conseguirem uma participação igualitária no mercado de trabalho?

Sim, observo. Sem sombra de dúvidas. Eu tive a oportunidade de cursar o MIT em 2021 e nós não éramos predominantemente uma turma com mulheres, mas tínhamos ali um bom percentual, algo em torno de 25%. O MIT é uma faculdade de tecnologia e quando cursei análise de sistemas no passado, tínhamos só duas mulheres em uma turma de 40. Então,



Foto: Freepik.com

ver agora quase 10 mulheres numa turma de 30 pessoas, foi muito bacana. As mulheres estão buscando capacitação em áreas que não eram predominantemente de presença feminina, como a área de tecnologia. Então, sim, eu consigo ver que as mulheres estão investindo em si próprias, investindo na sua capacitação e não se limitando a fazer cursos ou escopos, ou outras atividades que possam julgar que sejam mais femininas. Acho que as mulheres já ultrapassaram essa barreira.

## 10. Quais dicas você daria para mulheres que desejam ingressar no setor de logística ou áreas consideradas masculinas?

Acho que a principal dica é não se limitar! O lugar que você quer estar é onde você vai estar. Então, se você acredita que é o setor para você, se você é dinâmica, se você gosta de criar, se você gosta de ambientes de movimento rápido, de mudanças, de muito desenvolvimento, onde você vai aprender a tomar decisões rápidas e desenvolver equipes de alta performance, esse é o setor certo para você. Não se limite! Esteja disponível e eu tenho certeza que você vai estar aqui se você quiser.

# A MAIOR FÁBRICA DE **EMPILHADEIRAS** GENUINAMENTE BRASILEIRA



**Palettrans**  
EMPILHADEIRAS

[www.palettrans.com.br](http://www.palettrans.com.br)



# Indústria, ecommerce e agronegócio impulsionam mercado de galpões

A expectativa é de crescimento com retorno aos índices verificados durante a pandemia. A última milha também deve incrementar a procura pelos espaços, garantindo entrega rápida e fidelização do cliente

por PAINEL Logístico



**A**pós um crescimento expressivo durante a pandemia da Covid-19, devido ao boom das vendas online, o mercado de galpões logísticos, que registrou queda em 2022, volta a se recuperar com índices próximos aos verificados no período da crise sanitária. O e-commerce segue na lista dos setores que lideram a ocupação do espaço ao lado da Indústria e 3PL. Além disso, merece destaque, diante de algumas movimentações mais recentes, o Agronegócio e o segmento Automobilístico.

“Se considerarmos a absorção bruta (ABL locada), tal número anual já foi superado (em relação à pandemia). Porém, ao observar a absorção líquida (crescimento do mercado em metros quadrados), ainda não foi ultrapassado, apesar de estar muito próximo. Se analisarmos a crescente da absorção bruta, desde o período do coronavírus, a tendência é de alta”, destaca a CEO da Colliers, consultoria imobiliária canadense, Paula Casarini.

De acordo com relatório emitido pela empresa, incluindo dados referentes ao 4º trimestre de 2023, as principais locações do ano passado foram para o mercado digital, áreas de transporte e logística, alimentos e farmacêutico. Elas se concentraram, sobretudo, nos estados de São Paulo (2.232 mil m<sup>2</sup>), Minas Gerais (429 mil m<sup>2</sup>) e Rio de Janeiro (278 mil m<sup>2</sup>). Os três estados foram responsáveis por 73% de todo o inventário locado no País.

“Esse ano os indicadores apontam para uma atividade econômica melhor que em 2023, com projeções mais otimistas no nível de confiança, queda da taxa de juros, início de estabilidade no setor de varejo (quer seja por uma capacidade de crédito melhor que a temida, quer seja pelos novos entrantes). Espera-se aumento de inventário em nível saudável, estabilidade da taxa de vacância, bons níveis de absorção bruta e aumento de preços”, analisa o gerente de divisão Logística da Colliers, Rodrigo Morais.



Fotos: Divulgação

As perspectivas da consultoria para 2024 também revelam a busca por produtos dentro da capital (last mile), com viés de acelerar o movimento de entregas em horas, no mesmo dia, como já realizado anteriormente por grandes players do setor de e-commerce. Nesse caso, há uma elevada procura de grandes varejistas por galpões logísticos próximos aos principais centros de consumo do País. O objetivo é atender o maior anseio do consumidor, que se tornou ainda mais exigente em relação aos prazos, após se tornar um usuário assíduo do comércio eletrônico.

“Já os desafios no setor logístico conti-

nuarão sendo aqueles relacionados ao equilíbrio em conciliar as mudanças na malha logística, estas propriedades que atendam às necessidades da operação e o cenário de cada vez menos disponibilidade de grandes áreas, e a tendência de aumento de preços”, complementa o gerente de divisão Logística da Colliers, Sergio Hilario.

Para o presidente da CSEM (Câmara Setorial de Estruturas Modulares) da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Eduardo Gianini, apesar da análise feita pela Colliers, retomar os níveis de crescimento do período pré-pandemia ainda é considerado um obstáculo para os próximos

meses. E a meta é retomar os níveis em meio a boas práticas, que significam mínimo impacto ambiental, fontes de energia limpas e projetos de engenharia inteligentes.

“As empresas do CSEM estão sempre investindo no desenvolvimento de projetos que estejam alinhados com as boas práticas de mercado, com projetos de engenharia que tragam o mínimo impacto ambiental e a busca de fontes alternativas de energia. A alternativa locação sempre é uma boa solução em momentos especiais”, diz Gianini.

Segundo ele, o comportamento do mercado de locação de galpões temporários neste início de 2024 está muito parecido com o final do ano passado. “As empresas estão cautelosas nas decisões de fechamentos de contratos e valorizando, assim, o budget disponível. Percebemos um leve aquecimento de projetos agora em 2024, após o carnaval”.



Foto: Divulgação

## Competitividade e redução de custos

Diante das expectativas positivas, porém ainda instáveis do mercado de galpões, uma alternativa positiva e viável para atender a demanda das empresas são os galpões lonados, cuja procura tem subido consideravelmente nos últimos meses, com a melhora das perspectivas econômicas e a redução da pressão inflacionária.

“A solução com galpões flexíveis tem um apelo tanto em momentos de conservadorismo e retração econômica, quando surge como opção mais competitiva em relação às construções tradicionais e como oportunidade de diminuir o custo total das operações logísticas - o que chamamos de ciclos de austeridade. Além disso, são relevantes nos momentos de expansão econômica e aumento de demanda, atendendo projetos de crescimento, movimentos emergenciais e incrementos de área de armazenagem”, explica o diretor comercial e de marketing da Tópico, Sérgio Gallucci Parisi.

Segundo ele, os galpões lonados são inovadores e potencialmente revolucionários para a cadeia logística, devido à sua rápida monta-

gem e agilidade, com baixíssimo lead-time entre a demanda e o início da operação de fato. “Também viemos, ao longo dos últimos anos, desenvolvendo uma linha mais arrojada de acessórios, que melhoram a performance do uso e aplicação das estruturas, como conforto térmico, iluminação e segurança”, diz.

Tais características prometem ser a solução para os novos picos de demanda e volumes esperados pela Tópico no ciclo 2024-2025, muito puxados pela cadeia do Agro, grandes projetos logísticos, marcadamente no portuário, e pela Indústria em geral. “Vale lembrar que retomadas de crescimento são desafiadoras pois é preciso manter o mesmo espírito de austeridade de custos de tempos mais difíceis para não perdermos a competitividade, além de um desafio extra de nos mantermos conectados e presentes com nossa base de clientes, atuais e potenciais”.

Na Macrogalpões, uma das estratégias para se manter em evidência é o investimento significativo na produção de inovação e tecnologia por meio de um programa de Pesquisa e Desenvolvimento que reúne startups, fornecedores e instituições de ensino. O objetivo é atender as dores e anseios dos clientes através de soluções mais práticas e inteligentes.

“Estamos com ótimas expectativas em relação aos próximos anos. As projeções de crescimento dos principais setores da economia brasileira, ainda que modestas, nos levam a vislumbrar o mesmo nível de crescimento atingido no período da pandemia. Agronegócio, mineração, siderurgia, papel & celulose e operadores logísticos, são alguns dos setores que deverão estimular a demanda por armazenagem nos próximos anos”, afirma o gerente de Engenharia da Macrogalpões, Alexandre Leite.



Sistemas de Armazenagem

HÁ 60 ANOS ENTREGANDO AS MELHORES  
ESTRUTURAS PERSONALIZADAS  
E NA MEDIDA CERTA PARA  
SUAS NECESSIDADES



PRIMEIRA FÁBRICA EM OSASCO - SP



PLANTA ATUAL - PORTO FELIZ - SP



VENHA TAMBÉM FAZER PARTE DESTA HISTÓRIA DE SUCESSO  
CONVERSE COM NOSSOS CONSULTORES E DESCUBRA NOSSAS  
SOLUÇÕES

 (15) 99860-6669

 (15) 3262-8100

 LONGA@LONGA.COM.BR

 WWW.LONGA.COM.BR





por PAINEL Logístico

Foto: Freepik.com

# Em meio a regulamentação do mercado de carbono, Operadores Logísticos mitigam impactos nas operações

A expectativa é de que o Projeto de Lei seja aprovado ainda este ano. Após passar pela Câmara dos Deputados, ele está agora no Senado. O texto propõe a criação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE)

**E**m busca do protagonismo brasileiro na chamada “era verde”, o governo federal tem acelerado o processo de regulamentação do mercado de carbono no Brasil. O projeto foi aprovado na Câmara dos Deputados no final do ano passado e segue, agora, para o Senado. A expectativa é de que o texto seja aprovado ainda este ano, de forma que o país esteja bem posicionado em relação à proteção do meio ambiente e à transição energética na COP 30 (Conferência Internacional sobre o clima), marcada para 2025 em Belém. Enquanto a decisão final não é publicada, os Operadores Logísticos já começam a se preparar, mitigando os impactos das suas operações, por meio da redução das emissões de gases de efeito estufa.

O tema, inclusive, tem sido pautado por entidades representativas e em eventos do setor, na tentativa de atualizar e conscientizar as empresas do papel de todos no processo de tornar o Brasil mais sustentável. A Associação Brasileira dos Operadores Logísticos (ABOL) é uma das que tem acompanhado de perto o andamento do Projeto de Lei, que conta com a numeração 182/2024 e é inspirado em experiências internacionais bem sucedidas, como a do Canadá.

Vale lembrar que o PL propõe a criação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE). O sistema estipula a Cota Brasileira de Emissões para os operadores que não atingiram o limite de emissões estabelecido e que por isso terão direito a cotas a serem vendidas no mercado. Já o CRVE, o Certificado de Redução ou Remoção Verificadas de Emissões, será para o grupo mais poluente, que deverá compensar as emissões com

a compra de títulos.

Em encontro com os maiores operadores do país, organizado pela ABOL, a analista técnica do Conselho Empresarial Brasileiro para Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), Isabella Mondino, destacou os principais motivos para se precificar o carbono. Entre eles estão a mitigação das mudanças climáticas, o aumento perigoso da temperatura global, a internalização dos custos sociais da produção e riscos aos negócios/perdas produtivas.

“A nossa ideia não é taxar o carbono via imposto, mas via um sistema de comércio de emissões, intitulado Cap and Trade, no qual o ente regulador estabelece um teto de emissões e os entes regulados, caso ultrapassem o limite determinado, compram de outros operadores regulados que emitiram menos. Outra opção será a compra de uma parte dos créditos da oferta voluntária”, disse Isabella, explicando que existem dois tipos de mercado de carbono.

O regulado impõe a seus participantes a obrigação de reduzir as emissões de GEE. Já no voluntário, os integrantes não têm obrigação legal de reduzir as suas emissões, mas decidem espontaneamente por buscar essa diminuição, muitas vezes por iniciativa de responsabilidade social corporativa ou mesmo antecipando eventualmente uma regulação futura.

Conceitualmente, o sistema Cap and Trade serve para controlar as emissões de carbono e outras formas de poluição, como de resíduos sólidos, em que um limite (teto) é estabelecido na quantidade que uma determinada empresa pode emitir de gases nocivos ao efeito estufa, mas que permite a compra da capacidade adi-

“A nossa ideia não é taxar o carbono via imposto, mas via um sistema de comércio de emissões, intitulado Cap and Trade, no qual o ente regulador estabelece um teto de emissões e os entes regulados, caso ultrapassem o limite determinado, compram de outros operadores regulados que emitiram menos.

— Isabella Mondino,  
analista técnica do CEBDS

cional de outras organizações que não usaram sua meta integral. Ou seja, de um lado há uma empresa que reduziu a poluição em relação à meta, gerando créditos. De outro, uma companhia que extrapolou a meta definida, tendo que compensar, comprando créditos.

“Isso significa uma fonte extra de recursos para algumas empresas com a venda desses títulos. Para outras, será uma fonte de despesas. Isso vai implicar que os operadores atualizem sua contabilidade para lidar com esse novo mercado de ativos e passivos”, observou a diretora da ABOL, Marcella Cunha, complementando ainda com detalhes sobre as contrapartidas a serem impostas aos operadores sujeitos à regulação. Aqueles que emitirem mais de 10 mil toneladas de CO<sub>2</sub> deverão desenvolver um Plano de Monitoramento, um Relato de Emissões e Remoções de GEE e ainda atender a futuras obrigações. Já os responsáveis por mais de 25 mil toneladas, além das obrigações anteriores,

deverão elaborar um Relato de Conciliação Periódica de Obrigações (anual).

Em relação ao cronograma previsto pelo PL, a previsão é de que o SBCE aconteça em cinco fases, ao longo de seis anos. A fase 1 (um ano) será para edição da regulamentação da lei, a 2 (um ano) para os operadores operacionalizarem os instrumentos para o Relato das Emissões, a 3 (dois anos) é o momento de os operadores somente submeterem o Plano de Monitoramento e apresentar o Relato de Emissões, a 4 para distribuição não onerosa dos CBEs e implementação do mercado de ativos do SBCE e a 5 para a implementação plena do SBCE ao fim da vigência do 1º Plano Nacional de Alocação (PNA).

Para a Bravo Serviços Logísticos, está claro que o carbono é um passivo para a sociedade e que em breve fará parte do custo de bens e serviços. Por isso, tem feito a sua parte, investindo no aprimoramento do sistema de reporte do inventário de GEE e na estratégia de combate às mudanças climáticas para redução das emissões. Sobre a compensação, embora participe de alguns programas, como o plantio de árvores com a Turma da Árvore, a operadora entende que é prudente esperar pela regulação antes de seguir investindo no mercado voluntário.

“A transição energética necessita de protagonismo de todos os atores, entre eles, transportadores, embarcadores, fabricantes de caminhões, produtores de combustíveis e agências reguladoras. Pensar grande, começar pequeno e escalar rápido foi a palavra de ordem na Sustain 2024, promovida pela EcoVadis, em Paris, em meados de março. As soluções precisam ser criadas com a participação de todos”,

afirma o Head de Sustentabilidade da Bravo, Marcos Azevedo.

Dentro desse cenário, a Bravo estabeleceu um plano de redução de emissões de GEE com base em três pilares: malha logística, multimodalidade e transição energética. O primeiro envolve o investimento em novos centros de distribuição que estejam cada vez mais próximos do cliente do seu cliente. Este ano, a empresa irá inaugurar mais duas novas operações, nas regiões Centro-Oeste e Norte, totalizando 18 operações.

“Também vamos incrementar o transporte multimodal, aumentando de 20% para 30% as transferências para o Mato Grosso, via ferroviária, e iniciando as operações para Goiás, e investir em biocombustíveis, principalmente, na cadeia do biometano, com novas aquisições de veículos a gás ainda em 2024, que se somam a frota dos seis veículos já existentes, e de um ponto de abastecimento próprio”.

A mudança cultural dentro da empresa, junto aos colaboradores, também faz parte da estratégia da Bravo, já que as buscas por inovações e soluções ocorrem de forma integrada em diversos setores, como de Sustentabilidade, Gestão de Frotas, Procurement e Operações. “Além disso, disseminamos este conhecimento entre stakeholders internos e externos, através de webinars”, mencionou Azevedo.

Na Fedex, o plano é se tornar neutra até 2040. Para alcançar essa meta, a empresa conta com um plano audacioso, que inclui a redução de emissões na operação e a compensação por meio de outras fontes. “A eletrificação da frota tem acontecido, estamos trocando a



Head de Sustentabilidade da Bravo, Marcos Azevedo.  
Foto: Divulgação.

gasolina e o diesel por biodiesel, veículos elétricos. A Fedex foi a primeira a trazer um veículo elétrico para o Brasil em 2013. Nos últimos quatro anos renovamos 800 veículos. A idade média da nossa frota é de 6, 7 anos”, diz o vice-presidente de Operações da FedEx Express Brasil, Guilherme Gatti.

Quando se trata dos aviões, ele explica a necessidade de captar créditos e evitar a geração de carbono por meio de outras iniciativas. Nesse caso, ele aponta os US\$ 100 milhões investidos em pesquisas pela Universidade de Yale para o desenvolvimento de novas tecnologias. “É uma jornada, temos clientes que cada vez mais nos pressionam”, reitera.

# Catálogo Oficial Arena de Intralogística Feimec 2024



A Longa Industrial está presente no mercado desde 1964, nascida de uma pequena metalúrgica em Osasco-SP, a empresa cresceu e hoje está instalada em Porto Feliz-SP em uma estrutura com mais de 20.000m<sup>2</sup>. Nosso processo produtivo é baseado na excelência e na entrega dos melhores materiais, garantido assim o sucesso e a segurança necessária para os mais variados tipos de projeto. Temos orgulho de estarmos presentes nas principais empresas do país e de sermos referência no mercado por nosso atendimento e qualidade.

## Principais Mercados atendidos

Atendemos todos os segmentos e tamanhos de empresa

- 🌐 [www.longa.com.br](http://www.longa.com.br)
- ☎ (15) 99860-6669
- ✉ [longa@longa.com.br](mailto:longa@longa.com.br)



Desde 1926, a brasileira SAUR Equipamentos S.A., produz equipamentos para a mecanização da movimentação de cargas. Sua fábrica está localizada em Panambi, Rio Grande do Sul, e suas filiais estão em Valinhos, São Paulo, Cuiabá e Sinop, Mato Grosso, e Flores da Cunha, Rio Grande do Sul. A SAUR possui uma ampla gama de produtos aplicados em diferentes segmentos, como agronegócio, industrial, portos e florestal. Seus equipamentos agilizam os processos, além de proporcionar melhorias na produtividade, segurança, ergonomia e eficiência das operações. Entre os principais produtos comercializados, destacam-se as Plataformas para Descarga de Granéis (Tombadores); os Equipamentos para Empilhadeiras, como Garras para Fardos, Garras para Bobinas e Posicionadores Duplos; as Gruas Florestais e

os Autocarregáveis. Atualmente, a SAUR possui a ISO14001 e equipamentos em operação em 42 países localizados na América, Europa, Ásia e África.

## Principais Mercados atendidos

Industrial (portos, indústria, papel e celulose, alimentos, supermercados, sementeiras, frigoríficos, bebidas etc), Agrícola e Florestal.

- 🌐 [www.saur.com.br](http://www.saur.com.br)
- ☎ (55) 3376-9300  
(19) 3518.7200
- ✉ [site@saur.com.br](mailto:site@saur.com.br)



Ao longo de seus 35 anos de história, a W3 emergiu como uma força motriz no setor industrial, partindo de uma modesta instalação em Ponta Grossa para se tornar uma sede imponente, com mais de

35 mil metros quadrados. Além de uma fabricante renomada de móveis corporativos, estruturas industriais e tintas em pó de alta qualidade, a W3 é um verdadeiro símbolo de transformação que impulsiona a inovação e o desenvolvimento socioeconômico em sua região. Mais do que apenas fabricar produtos, a empresa está comprometida com a busca incessante pela excelência, modernização e sustentabilidade. Guiada por valores sólidos, como compromisso com a tecnologia, desenvolvimento sustentável, valorização dos colaboradores e responsabilidade social, a W3 ultrapassa as expectativas de seus clientes, oferecendo soluções inteligentes e funcionais. Sua jornada é marcada por um orgulho profundo durante a trajetória de três décadas construindo um legado de inovação e excelência. Com a visão de ser referência nacional em qualidade e serviços, a W3 preserva sua essência e valoriza relacionamentos, com uma força impulsionadora que continua

moldando o futuro, oferecendo o melhor para seus clientes e parceiros, em qualquer lugar que esteja.

### Principais Mercados atendidos

Indústrias de Diversos Segmentos, Operadores Logísticos e Varejistas de Médio e Grande Porte.

🌐 [www.w3industria.com.br](http://www.w3industria.com.br)  
☎️ (42) 32193300  
✉️ [contato@w3.ind.br](mailto:contato@w3.ind.br)



A Duren Equipamentos industriais é uma das empresas líderes no mercado nacional em desenvolvimento de soluções e fabricação de equipamentos para movimentação de materiais, com grande ênfase no setor automobilístico e indústria em geral. Somos fornecedoras de serviços em instalações industriais e equipamentos para

movimentação de materiais, desde 1993. Nossos produtos e serviços são fornecidos ao segmento “premium” de mercado, o qual requer pré-requisitos de qualidade, confiabilidade e performance. Possuímos representantes exclusivos de venda e serviços na maior parte do Brasil além de ter presença nas Américas (México, EUA, Colômbia, Equador e Argentina). Nossa fábrica conta com uma estrutura de produção flexível em uma área total de 9.000m<sup>2</sup>. Através de nossos consultores nós ouvimos as suas necessidades e aplicamos com toda a nossa experiência, soluções práticas para que você tenha todos os seus problemas resolvidos e com um alto nível de satisfação. Para que tudo isto aconteça nós contamos com uma equipe de projetos e engenharia com larga experiência, competência e equipamentos de última geração. Testamos exaustivamente nossos equipamentos para que nossos clientes tenham a melhor relação custo benefício e a

# Catálogo Oficial Arena de Intralogística Feimec 2024

certeza de um trabalho eficiente e seguro.

## Principais Mercados atendidos

Automotivo  
Alimentício  
Áreas marítimas (portos)  
Aeroportos  
Borracha e plástico  
Caldeirarias  
Celulose  
Cerâmica  
Centros Logísticos  
Cimento  
Distribuição de ferro e aço  
Fundição  
Construção civil  
Metal  
Mineração  
Mármore e granitos  
Moldes  
Madeireiras  
Metalúrgicas  
Mecânica  
Pneumáticas  
Química  
Retíficas de motores  
Reciclagem  
Siderúrgica  
Vidros

🌐 [www.duren.com.br](http://www.duren.com.br)  
☎ +55 11 4543-7370  
✉ [vendas@duren.com.br](mailto:vendas@duren.com.br)



Iniciada em 1945 como uma simples empresa individual, hoje a Fronius é fundamental no mercado industrial. Nos últimos três quartos de século, passamos de oficina regional especializada em consertos para Global Player.

## Principais Mercados atendidos

Centros de Distribuição  
Indústria Alimentícia  
Fabricantes de Máquinas

🌐 [www.fronius.com/pt-br](http://www.fronius.com/pt-br)  
☎ +55 11 3563 3800  
✉ [sac@fronius.com](mailto:sac@fronius.com)



A Combilift é líder mundial em soluções customizadas de movimentação de materiais. Fundada na Irlanda em 1998, está presente em 85 países com uma frota total de mais de 50.000 empilhadeiras articuladas para paletes em corredores estreitos, empilhadeiras multidirecionais e movimentadores de cargas extrapesadas. Sua planta, localizada na cidade irlandesa de Monaghan, tem 46,5 mil m<sup>2</sup>. A Combilift está no Brasil há quinze anos, atendendo clientes de Manaus a Uruguiana, com expertise internacional em otimização de áreas de armazenagem e elaboração de projetos logísticos.

## Principais Mercados atendidos

Indústria

🌐 [www.combilift.com.br](http://www.combilift.com.br)  
☎ (51) 3077-7444  
✉ [pecasbr@combilift.com](mailto:pecasbr@combilift.com)



Desde sua fundação em 27 de Novembro de 2015, na cidade de São Paulo, por Leandro Fernandes, a DockSteel tem sido uma pioneira em trazer tecnologia de ponta para o mercado brasileiro. Inicialmente focada em barreiras flexíveis da linha DS Flex e portas corta-fogo da linha DS Fire, a empresa rapidamente evoluiu para oferecer uma gama completa de soluções em segurança.

### Principais Mercados atendidos

Alimentício  
Farmacêutico  
Automobilístico  
Químico  
Cosmético  
Papel & Celulose  
Logístico  
Centro de Distribuição

 [www.docksteel.com.br](http://www.docksteel.com.br)  
 (15) 3346-7576  
 [contato@docksteel.com.br](mailto:contato@docksteel.com.br)



Com mais de 30 anos de atuação em todo o território brasileiro. Somos referência em logística com soluções completas de transporte, logística e armazenagem, com projetos personalizados para atender às necessidades específicas de cada cliente. Contamos com suporte tecnológico que nos permite trabalhar com informações precisas e uma equipe de profissionais especializados em cada serviço que realizamos. Nosso objetivo é oferecer serviços logísticos de alta precisão e confiabilidade para garantir o sucesso dos nossos clientes.

### Principais Mercados atendidos

Atuamos a nível nacional no transportes de cargas aéreas e rodoviárias, além da atuação na logística e armazenagem nos mercados de Indústrias de

diversas áreas, Metalúrgicas, Farmacoquímico, Distribuidores gerais, Varejistas, Prestação de serviço, Construção Civil, entre outros.

 [www.itaguary.com.br](http://www.itaguary.com.br)  
 81 34191515  
11 2161-8700  
 [orcamento@itaguary.com.br](mailto:orcamento@itaguary.com.br)

# FEIMEC 2024

Feira Internacional  
de Máquinas e  
Equipamentos

**7-11 DE MAIO**



por PAINEL Logístico

Foto: Divulgação

# Explorando Novos Horizontes na Logística: Lançamento do Podcast Log

**N**o dinâmico mundo da logística, surge uma inovação que promete revolucionar a forma como vemos e entendemos essa indústria vital. É com entusiasmo que o Grupo PAINEL Logístico de Mídia & Eventos anuncia o lançamento do Podcast Log, uma plataforma que traz uma abordagem fresca e inspiradora aos temas de mercado, processos, insights, pessoas, trajetórias e carreiras dentro do universo logístico.

Segundo Deivid Roberto – CEO do Grupo PAINEL Logístico, “O objetivo do Podcast Log vai além de informar; busca humanizar a logística, conectando profissionais, compartilhando histórias e promovendo uma visão mais ampla e acessível desse setor tão essencial para o funcionamento de diversas áreas da nossa sociedade. Um convite para explorar e aprender, expandindo horizontes e conectando mentes, impactando mais de 1.8 milhões de pessoas”.

Destaca-se nesse importante projeto a parceria com o Grupo GPS - Divisão Logística, o maior grupo multisserviços do Brasil, um de nossos patrocinadores, que acreditaram no potencial transformador desse projeto. Com seu apoio, o Podcast Log se propõe a levar conteúdo de qualidade, compartilhar experiências e insights valiosos de renomados profissionais da logística e cadeia de suprimentos.

Junta-se a nós nessa parceria as empresas: W3 Indústria, especializada em soluções de armazenagem, Softrack, reconhecida por sua expertise em gestão de logística interna, Binswanger, líder em investimentos imobiliários de galpões industriais e logísticos, e Combilift Empilhadeiras, referência em soluções de movimentação no setor logístico, destacam-se no mercado por suas inovações e contribuições significativas para a indústria. Essas empresas combinam expertise e tecnologia para impulsionar a eficiência e o sucesso das operações logísticas.”

O Podcast Log assumiu a missão de inspirar e atrair os jovens talentos para esse mercado incrível, oferecendo uma visão autêntica e motivadora das oportunidades e desafios da logística moderna. É um convite para os futuros líderes e profissionais que desejam deixar sua marca nesse campo em constante evolução.

## **Veja o depoimento de alguns de nossos entrevistados:**

*“Fico lisonjeado de ser escolhido para participar do podcast inaugural desse projeto fantástico do @portallogistico. Poder compartilhar um pouco da minha história, minha experiência, começando da base, enfrentando*



Foto: Divulgação

*desafios, aprendendo e aproveitando as oportunidades que foram surgindo na minha carreira, sem perder a essência e os valores da vida.”*

### **Thiago Batista, Diretor de Operações Leroy Merlin**

*“Fiquei muito honrado por ter a chance de compartilhar a minha história. E a repercussão foi muito positiva em todos os sentidos. Acredito demais neste novo projeto do Grupo PAINEL Logístico em parceria com o Grupo GPS – Divisão Logística que apresenta profissionais renomados da logística brasileira.”*

### **Jazeel Oliveira Santos, Diretor Regional o Grupo GPS – Divisão Logística**

*“O Podcast Log foi sensacional, é literalmente um bate papo descontraído, mostrando processos, profissionais, tecnologia e trazendo o ouvinte para o mundo da operação.”*

### **Eduardo Junqueira é consultor e facilitar da metodologia Lego**

*“Muito gratificante poder ter esse canal como troca de conhecimentos e histórias de seus participantes. Programa leve, engajado com a prática e fatos.”*

### **Tom Lima - Gerente de Operações e Logística na Chilli Beans**

*“Foi um prazer imenso ser convidada e participar do 2º episódio do Podcast Log, que vem como um canal de informação e troca sobre os principais temas da logística e de como os profissionais vem se adaptando as constantes tendências e mudanças do segmento. Conteí um pouco da minha trajetória e principais desafios, espero que gostem!”*

### **Adriana Venancio - Gerente Nacional de Transportes para o e-commerce Carrefour Brasil.**

Junte-se a nós nessa jornada de descobertas, aprendizados e conexões.

O Podcast Log está aqui para humanizar a logística, inspirar a próxima geração de talentos e levar essa indústria fundamental a novos patamares.

O futuro começa agora, e convidamos a todos a fazer parte dessa transformação.



Foto: Divulgação

## **Venha ser um Patrocinador do Podcast Log!!**

**Empresas Patrocinadoras:**

GRUPO **GPS** DIVISÃO LOGÍSTICA



**softrack**

**B** BINSWANGER  
BRAZIL

**COMBILIFT**  
LIFTING INNOVATION

### **Fale Conosco:**

Contato: [podcastlog@painellogistico.com.br](mailto:podcastlog@painellogistico.com.br)  
Whatsapp: 11 9 1333-2038



# RUN YOUR BUSINESS ON A MUCH HIGHER TIER.

## **IMPARPEC**

Rua Barão de Monte Mor, 75 - Vila Industrial

Campinas/SP CEP:13035-050

Contato: (19)99296-7728

comercial@imparpec.com.br

@imparpec     



# **Bobcat®**



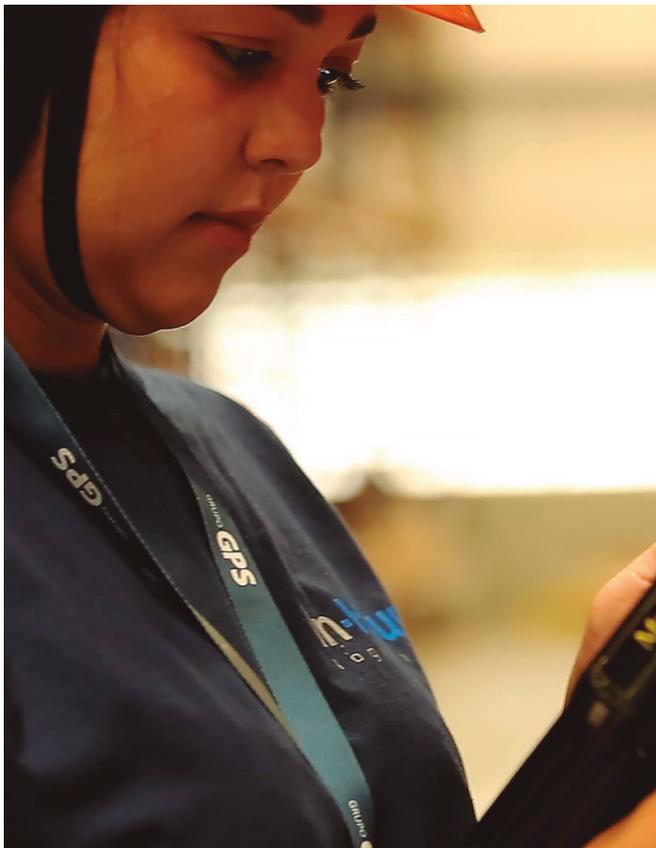


Foto: Divulgação

por Painel Logístico

## O que a divisão logística do maior grupo multisserviços do Brasil tem a oferecer para o mercado

Grupo GPS visa aumentar a produtividade e reduzir custos nas demandas logísticas das indústrias brasileiras

O maior grupo de empresas multisserviços da América Latina uniu quatro respeitadas e consolidadas empresas logísticas nacionais para ampliar e otimizar os serviços oferecidos ao cliente através de uma logística integrada. Formando assim uma divisão logística que já atua há mais de 10 anos e que vem crescendo e consolidando resultados a cada ano, fato que só comprova que em um mundo cada vez mais conectado e globalizado, a eficiência logística é crucial.

O objetivo principal da união, explica Jazeel Santos, diretor da divisão logística do Grupo GPS, é alcançar eficiência e eficácia nos ser-

viços prestados para os diversos clientes dos mais variados segmentos que a divisão atende. “Estamos muito felizes com a expansão crescente da divisão logística, explicada pela nossa visão de inovação e gestão sempre focada no cliente e, conseqüentemente, em uma prestação de serviço de extrema qualidade, produtividade e performance”, afirma.

Com uma logística integrada, os tempos de ciclo são reduzidos, os estoques diminuem e as empresas ganham flexibilidade para lidar com as mudanças na demanda. Todo o processo envolve recebimento de mercadoria, armazenagem, movimentação interna, separação das car-

gas, expedição e transporte até que o produto chegue, efetivamente, no lar do consumidor.

Com 60 anos de história, o Grupo GPS alia tecnologia, solidez financeira, abrangência nacional e experiência consolidada em diversos segmentos de atuação (indústria, serviços, infraestrutura e varejo).

## Tecnologia

Assim como as demais áreas, o ambiente da indústria também está cada dia mais digitalizado, demandando mais investimentos em alta conectividade, inovações tecnológicas e transformação digital.

O Grupo GPS conta com a ajuda de um sistema exclusivo de gestão, desenvolvido para gerenciar as operações e realizar o apontamento dos serviços prestados. “O GPS Vista, como é conhecido, consegue mostrar ao cliente se o que foi planejado está sendo realizado, em quanto tempo e por quantas pessoas. Se uma tarefa não for realizada, ela é escalonada, ou seja, o superior ficará encarregado de resolvê-la”, afirma o diretor da divisão logística do Grupo GPS.

As plataformas e recursos digitais oferecidas pela empresa incluem ainda veículos inteligentes com abastecimento autônomo e tecnologias para automação de armazéns, projetados para aumentar a eficiência operacional, otimizar o espaço disponível e acomodar o maior número possível de produtos. “O Grupo faz investimentos altos para desenvolver e incorporar as mais recentes tecnologias em suas operações, com o objetivo claro de otimizar a performance e eficiência produtiva. Sem dúvidas, nosso compromisso com tecnologia em favor da performan-

ce é o que garante o sucesso das operações logísticas dos nossos clientes e, consequentemente, nosso próprio sucesso como Grupo.”, esclarece Jazeel Santos.

## In-Haus Logística

A In-Haus Logística oferece soluções de intralogística inteligentes e personalizadas, focadas na eficiência operacional e na especialização de segmentos específicos. A intralogística estratégica otimiza processos, impulsiona a produtividade e traz resultados tangíveis para as indústrias.

A empresa desenvolve um conjunto de atividades e processos realizados internamente em uma indústria para gerenciar, controlar e otimizar o fluxo de materiais, informações e recursos no ambiente de produção.

Diferente de outras empresas de intralogística, a In-Haus logística se destaca pela capacidade de desenvolvimento de soluções tecnológicas customizadas e transformação digital. A In-Haus Logística tornou-se uma importante referência brasileira em construir e entregar operações intralogística personalizada e de alta performance.

## Loghis

A Loghis é uma empresa de soluções logísticas personalizadas especializada em transporte, armazenagem e gestão da cadeia de suprimentos. Com alta capacidade de adaptabilidade e foco em soluções personalizadas para atender as necessidades específicas de cada cliente.

A Loghis tem como essência a adoção de tecnologia de ponta para aprimorar a performance e eficiência logística, assim como sua própria

versatilidade operacional garantida pelo seu know how conquistado por atuações em diversos segmentos e regiões.

## Motus

A Motus tem expertise em logística para o setor de varejo, com soluções consultivas para atender as necessidades específicas desses clientes na gestão de Centros de Distribuição. Com foco em atender empresas de varejo têxtil, farmacêutico e e-commerce, a Motus tem capacidade comprovada em redução de lead time por meio de soluções personalizadas, tecnologias, otimização de processos e gestão de pessoas, resultando em redução de custos operacionais significativos e trazendo maior competitividade ao segmento.

## Wrapper

A Wrapper possui a solução completa RFID para aprimorar a eficiência da cadeia de suprimentos.

Suas tecnologias vão além da mera rastreabilidade, ao oferecer um controle completo e em tempo real de todas as etapas da cadeia logística.

Com foco em impulsionar a performance operacional logística, por meio de controle preciso do estoque, monitoramento em tempo real dos produtos em trânsito e uma redução significativa de perdas, a Wrapper possibilita: tomadas de decisões inteligentes, rotas otimizadas, melhor alocação de recursos, gestão eficiente de estoques, fluxos de trabalho aprimorados e um atendimento excepcional aos clientes.

## Logística Integrada 4.0

A logística Integrada 4.0 é uma abordagem avançada de gerenciamento de cadeia de suprimentos que combina não só tecnologias e inovações. Ela envolve poder de adaptabilidade por parte dos gestores de uma operação logística, seja pelos desafios específicos exigidos em cada operação ou pelas características intrínsecas a cada tipo de indústria.

Outro ponto fundamental a se observar na Logística Integrada 4.0 é capacidade de análise de performance impulsionada por tecnologias de rastreamento e sistemas de gestão integrada, inteligência artificial, robótica, big data, etc.

A qualidade de processos e tecnologias envolvidas em uma operação logística de ponta-a-ponta vai ser crucial na medição e veracidade das informações e, logicamente, no resultado.

“Quando conseguimos ter a garantia de que todo o processo logístico está integrado por empresas que compartilham entre si das mesmas tecnologias e das mesmas metodologias processuais, temos a transparência pleno do processo todo. E eventuais ajustes que contribuam para otimização de performance e ganhos significativos de resultados são feitos com uma rapidez impressionante. É como uma corrida de revezamento onde todos sabem exatamente onde, quando e como o bastão deve mudar de mãos”, conclui Jazeel Santos.

Em resumo, a logística integrada oferece um pacote completo de soluções para o cliente, desde a captação da matéria-prima até a entrega do produto ao consumidor final.

O que a divisão logística do maior grupo multisserviços do Brasil tem a oferecer para o mercado

Revista Painel Logístico

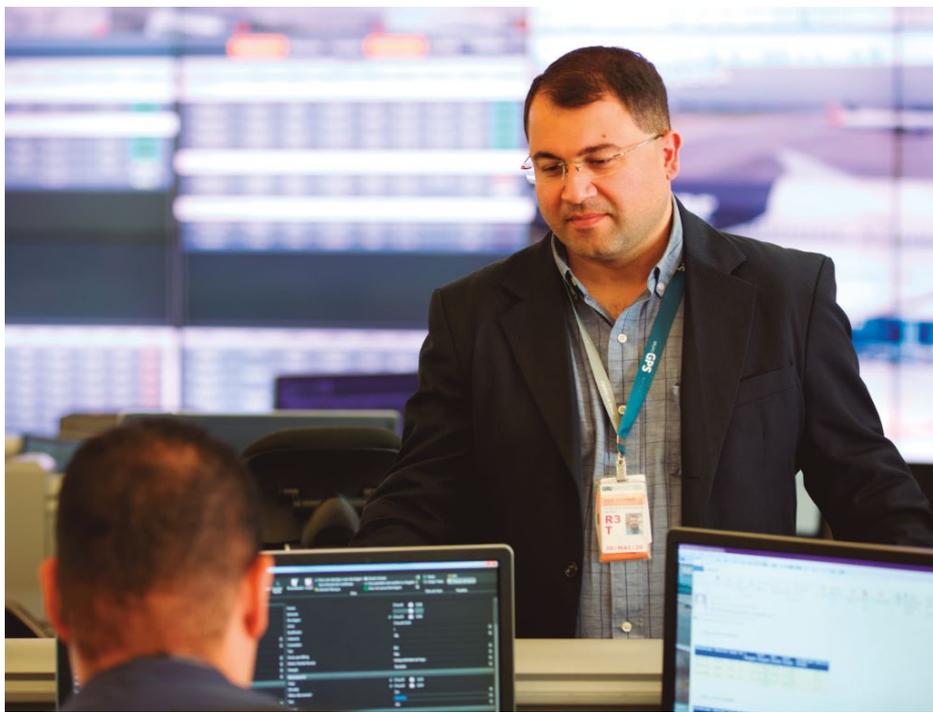


Foto: Divulgação

## Divisão de Logística do Grupo GPS: soluções conectadas para uma logística de performance

O Grupo GPS, referência no mercado de Facilities, Segurança, Logística, Engenharia de Utilidades, Serviços Industriais, Alimentação e Serviços de Infraestrutura, apresenta a sua Divisão de Logística, que atua como uma operadora logística de ponta a ponta, trabalhando de forma integrada, com soluções personalizadas e com forte apelo tecnológico.

A Divisão de Logística do Grupo GPS é composta pelas empresas Loghis, Motus e In Haus, que se conectam e se complementam para oferecer soluções completas para os mais diversos segmentos do mercado logístico.

“A nossa Divisão de Logística é um elo que atende às necessidades dos nossos clientes com qualidade, agilidade e segurança. Temos uma equipe altamente qualificada e experiente, que trabalha em sinergia com as demais marcas do Grupo GPS”, resume Jazeel Santos, Diretor da Frente Logística do Grupo GPS.

## Estrutura organizacional

A Loghis é especializada em logística integrada, com serviços de armazenagem, transporte e distribuição. Destaca-se pela sua capacidade de gerenciar toda a cadeia logística dos seus clientes, desde o recebimento até a entrega final. Conta com uma infraestrutura moderna e segura, com armazéns estrategicamente localizados em todo o Brasil e dispõe de uma frota

própria e terceirizada, que permite atender aos mais variados tipos de carga e demanda.

Já a Motus, por sua vez, é especializada na logística de varejo e e-commerce, com soluções para reciclagem, descarte e reaproveitamento de materiais. A empresa oferece serviços que vão desde a gestão do estoque virtual até a entrega ao consumidor final.

E a In Haus é especializada em soluções de intralogística, que consistem em serviços de armazenagem, transporte e distribuição dentro das operações dos seus clientes. A empresa também utiliza sistemas inteligentes que integram as informações dos seus clientes com as suas operações.

As três empresas que fazem parte da Divisão de Logística do Grupo GPS podem trabalhar integradas de várias formas, dependendo das necessidades dos seus clientes.

Por exemplo, a Loghis pode cuidar da armazenagem e do transporte dos produtos, a Motus pode gerenciar o estoque virtual e a entrega ao consumidor final, e a In Haus pode otimizar as operações internas dos clientes. Dessa forma, as empresas oferecem uma solução completa e conectada para uma logística de performance.

A utilização de Inteligência Artificial (IA) também é um diferencial competitivo, otimizando processos, tomando decisões informadas em tempo real e antecipando problemas.

“Acreditamos que a logística integrada é a chave para o sucesso nas operações empresariais e continuamos a investir em tecnologia e inovação, utilizando a Inteligência Artificial

“*Quando conseguimos ter a garantia de que todo o processo logístico está integrado por empresas que compartilham entre si das mesmas tecnologias e das mesmas metodologias processuais, temos a transparência pleno do processo todo. E eventuais ajustes que contribuam para otimização de performance e ganhos significativos de resultados são feitos com uma rapidez impressionante.*  
— Jazeel Santos, Diretor da Frente Logística do Grupo GPS

como uma ferramenta para impulsionar a performance das nossas operações logísticas”, reforça Jazeel Santos.

## Grupo GPS

O Grupo GPS tem mais de seis décadas de experiência no mercado de serviços e conta com mais de 100 mil colaboradores em todo o Brasil. A empresa tem como base o “Espírito de Servir”, que está incorporado em sua cultura, operações e em cada um de seus colaboradores.

Com esse compromisso, o Grupo GPS atua como um parceiro estratégico para seus clientes, oferecendo soluções conectadas que melhoram a eficiência e reduzem os custos.

# SOLUÇÕES IMOBILIÁRIAS SOB MEDIDA

- Transação e Assessoria Imobiliária
- Avaliação e Consultoria Imobiliária
- Gerenciamento de Projetos e Obras
- Pesquisa e Inteligência de Mercado
- Regularização e Legalização Documental



**Mais de 1.700**  
Relatórios de avaliação entregues anualmente



**Mais de 50 milhões de m<sup>2</sup>**  
Analisados no mercado brasileiro



**Mais de 40 projetos**  
Sob gestão nos principais hubs do país



**Mais de 500 mil m<sup>2</sup> em**  
Projetos sob gestão



**Mais de R\$ 2 bilhões em ativos**  
Ativos imobiliários transacionados



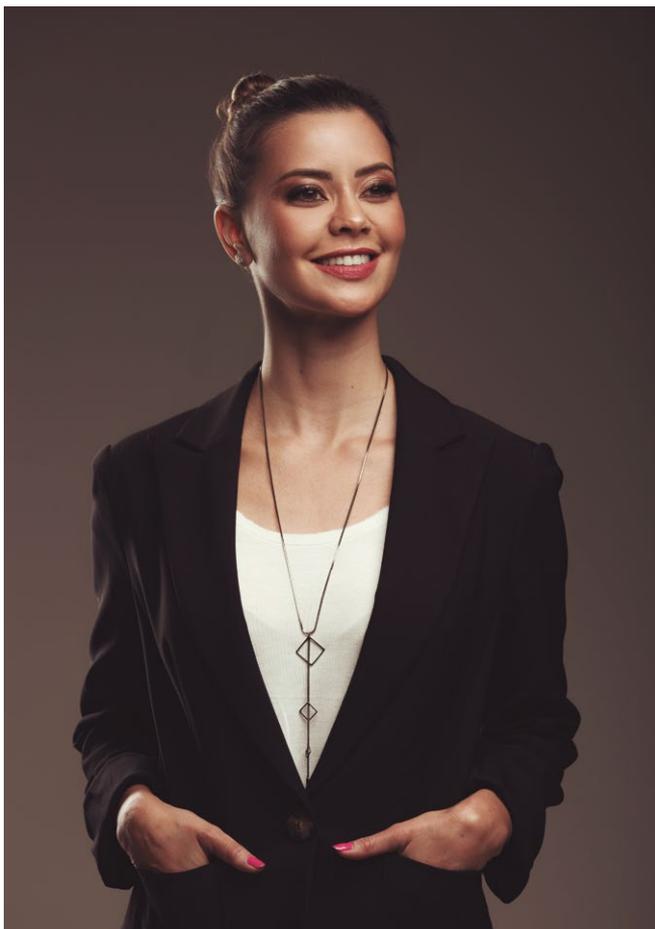
Escaneie e saiba mais:



por Marcella Cunha

# ESG e gestão sustentável

Marcela Cunha. Foto: Divulgação



A busca dos Operadores Logísticos por uma gestão mais baseada em valores humanitários, ambientais e de transparência esbarra diretamente nos princípios da sigla ESG (Environmental, Social and Governance, em inglês). Ao mesmo tempo, é importante desmistificar e “desromantizar” o que ESG significa no mundo corporativo.

Uma pesquisa realizada em meados de 2022 pela Deloitte, em parceria com o Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (Ibri), identificou que 87% das empresas listadas na Bolsa de Valores brasileira aumentaram seu envolvimento em questões ESG. A ABOL representa Operadores Logísticos de capital aberto ou não, multinacionais e nacionais, e todos eles, sem exceção, já estão desenvolvendo mudanças significativas na prestação dos seus serviços, tendo como norte a sustentabilidade - no sentido mais amplo possível.

Foi a partir dessa necessidade, que também tem sido diretamente provocada pelas novas demandas trazidas pelos embarcadores e clientes, que criamos o Grupo ESG. O grupo, que funciona desde 2022, colocou todos os Operadores na mesma página quando, juntos, e com apoio de consultoria especializada, realizamos a nossa “matriz de materialidade”. Foi um momento no qual as empresas, que, vale lembrar, são concorrentes, deixaram seu crachá de lado e, com espírito colaborativo e associativo, renderam-se a esse exercício considerado fundamental para chegarmos aos cinco macro temas que devemos priorizar daqui por diante se quisermos ser reconhecidos como um segmento sustentável: 1. Eficiência e Carbono 2. Talentos e Diversidade 3. Saúde, Segurança e Bem-Estar 4. Ética e Integridade 5. Transparência e Privacidade.



Foto: Freepik.com

Sabemos que a atividade de transporte responde por cerca de 20% das emissões globais de CO<sub>2</sub>, um dos principais gases causadores do efeito estufa. Por conseguinte, o diagnóstico apresentado pela matriz nos pareceu óbvio em um primeiro momento ao apontar que ações voltadas para a redução de emissões seriam as primeiras a serem tomadas - tanto de forma individual, quanto setorial. No entanto, precisávamos da constatação para que pudéssemos gerar ainda mais consciência entre os Operadores Logísticos e, principalmente, engajamento para as ações que estão por vir e que já estamos desenvolvendo, como é caso do “Inventário de Emissões ABOL”, projeto que, se der certo, publicaremos os resultados ainda no segundo semestre do ano.

Diante desse cenário, a descarbonização entrou para o topo da lista da agenda ESG da ABOL e dos Operadores Logísticos, que aceleraram a busca por soluções para substituir os combustíveis fósseis e diversificar suas fontes de energia. As iniciativas certamente contribuem para o Brasil reduzir as suas emissões, que atingiram 2,3 bilhões de toneladas brutas de gases

de efeito estufa em 2022 e cumpra as metas estipuladas internacionalmente. Por essa razão, também estamos acompanhando atentamente as discussões no Congresso Nacional referentes à regulamentação do mercado de carbono no país, cuja expectativa é de aprovação ainda em 2024, trazendo mais segurança às empresas que já operam no mercado voluntário e àquelas que passarão a operar no obrigatório.

O Projeto de Lei 2148/15 foi aprovado em dezembro último pela Câmara dos Deputados e o texto cria o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE), que estabelece tetos para emissões e um mercado de venda de títulos. Vale destacar que o material reúne projetos discutidos na Câmara e uma proposta já aprovada pelo Senado (PL 412/22). A previsão é de que empresas que emitam mais de 10 mil toneladas de CO<sub>2</sub> por ano apenas relatem as suas emissões para o órgão gestor. Já para as que emitirem mais de 25 mil toneladas por ano, além de relatar, deverão fazer a conciliação das suas emissões, ou seja, verificar se foi emitido mais do que o teto, para então tomar as medidas necessárias.

por PAINEL Logístico

# Com proposta de valor de Service Logistics, DHL Supply Chain assume a distribuição de peças de reposição para elevadores e escadas rolantes da TK Elevator no Brasil

**P**ara colocar elevadores e escadas rolantes de volta ao funcionamento seguro, as peças de reposição devem chegar com agilidade e de forma assertiva às assistências técnicas locais, por meio de um processo robusto de monitoramento das entregas. Para tornar esse fluxo ainda mais sólido no Brasil, a TK Elevator, uma das principais empresas de elevadores do mundo, conta agora com o suporte da DHL Supply Chain, líder global em armazenagem e distribuição. A operadora assumiu a gestão logística da área de peças de reposição, realizando, em média, 3.900 entregas por mês a 64 assistências técnicas credenciadas em todo o País.

O inventário, entregue por meio dos modais rodoviário e aéreo, abrange desde placas e parafusos até portas inteiras. Este trabalho é realizado por meio da solução de Service Logistics, responsável por desenhar e implementar soluções sofisticadas para a cadeia de suprimento de pós-vendas e de produtos de alta criticidade.



Foto: Divulgação.

“Esse projeto se destaca por sua sensibilidade e importância. Os prazos para atendimento de emergências em elevadores e escadas rolantes é muito curto (alguns são em shoppings e até hospitais), de forma que precisamos deixar as assistências técnicas sempre abastecidas”, afirma Vanessa Pelintra, Diretora de Operações da DHL Supply Chain.

“A parceria com a DHL nos trouxe para um cenário globalizado onde temos um fornecedor mundial com expertise nos principais negócios em todo o mundo. Além de robustez tecnológica, ganhamos praticidade, volumetria e principalmente foco no cliente. Conseguimos surpreender o mercado especialmente do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, regiões mais carentes em prazos de entrega no Brasil, justamente por conta da capilaridade e distâncias longas que temos no nosso país. Vale ressaltar, que atuamos no segmento de elevadores e escadas rolantes, mas também de acessibilidade, onde temos cenários de necessidades emergências, e de infraestrutura com nossas pontes de embarque para aeroportos, onde os passageiros percebem efetivamente o bom funcionamento dos equipamentos da TK Elevator. Ainda temos como agregar mais valor ao processo, a partir de uma visão on-line de toda a operação que nos permite rastrear as principais entregas, um benefício que queremos repassar aos clientes em um futuro breve, para que eles possam rastrear a sua carga, a partir de uma plataforma interligada com a DHL”, afirma Sandro Buzzetto, Gerente Corporativo de Logística da TK Elevator para a América Latina.

A DHL Supply Chain faz a coleta das peças da TK Elevator na planta de Guaíba (RS) e no armazém da Lapa (São Paulo Capital). As

entregas aéreas vão direto para o aeroporto de Porto Alegre ou para o HUB aéreo da DHL em Guarulhos e de lá seguem para a entrega nas filiais da TK Elevator. Já as entregas rodoviárias seguem para consolidação na Matriz de Transportes em Jandira para conexão com a malha nacional de mais de 5 mil veículos e 26 filiais da DHL em Brasil todo.

Em alguns casos, é utilizada a modalidade Rodoexpresso, que faz entregas de longa distância via rodoviário com um tempo de entrega semelhante ao aéreo. Para entregas de itens pesados, houve a adaptação de uma plataforma especial nos veículos para o last mile, garantindo o descarregamento adequado e seguro.

Todo esse fluxo é administrado pela plataforma MySupplyChain, que disponibiliza visibilidade online do trajeto da carga de ponta a ponta. Conta também com a digitalização da documentação envolvida (confirmação de entrega, POD na sigla em inglês) e o acompanhamento da Torre de Controle Central da DHL.

“Nesta parceria, conseguimos aportar nossa capacidade em transportes, junto a nossa expertise em gestão de performance e visibilidade de ponta a ponta. Manter a confiabilidade e eficiência desta operação requer muita tecnologia e escala. Com os dados gerados, vamos poder promover também mais melhorias e aproveitar ainda mais a sinergia com a nossa malha de distribuição”, resalta Daniel Lucchesi, Diretor de Desenvolvimento de Negócios da DHL Supply Chain.

por PAINEL Logístico

# Mulheres ganham espaço no segmento logístico, ambiente tradicionalmente masculino

O setor de operações logísticas, ocupado pela presença masculina na maior parte das vezes, vem ganhando novo perfil na RV Ímola. A empresa paulista, que armazena e distribui medicamentos e outros produtos de interesse à saúde para indústrias e hospitais, tem hoje 28% de mulheres em seu quadro de funcionários. Além disso, dos 44 cargos de supervisão, direção ou gerência, 18 são ocupados por mulheres.

“Nossas lideranças estão passando por um processo de aprendizagem, pois a RV Ímola apoia a diversidade e equidade, buscando a presença de mulheres em suas operações em diversos cargos diferentes. Sendo assim, passamos a trazer mais mulheres como candidatas a vagas, além de apoiarmos os gerentes na triagem de currículos e entrevistas”, afirma a diretora ad-

ministrativa Patrícia Moreni. Nos últimos dois anos, a RV Ímola contratou 200 mulheres, sendo 129 apenas em 2023. A unidade da empresa em Santa Catarina já percebe bem os resultados: de 112 colaboradores, 51 são mulheres, um índice de 46%.

Atualmente, em Guarulhos (SP), sede da RV Ímola, são 297 mulheres atuando na operação logística. Um fator positivo para a inclusão feminina é a tecnologia: para se adequar às necessidades sanitárias e legais, a empresa investe na automatização da operação, ganha agilidade e torna o trabalho menos dependente de força física.





Foto: Freepik.com

## Maternidade

Patrícia Moreni ressalta que o respeito profissional independe de fatores físicos ou opções pessoais, por isso a RV Ímola procura criar um ambiente acolhedor e seguro para as mulheres, com informação, conscientização e regras. Isso inclui desde a criação de um canal para denúncias até a percepção de que a maternidade é algo relevante e importante no nosso dia a dia.

“A gestação é um momento importante na vida de qualquer mulher e que traz, sim, mudanças significativas em sua vida, principalmente profissional, por isso é necessário encon-

trar soluções como contratações temporárias para cobrir a licença maternidade ou reorganizar o quadro de colaboradores”, afirma Patrícia. “Igualmente importante é o acolhimento da mãe no seu retorno, para adaptar a necessidade de cuidados com o filho e minimizar impactos operacionais”, complementa.

Operações logísticas, principalmente na área da saúde, exigem grande esforço em treinamentos e atenção aos procedimentos, além da capacidade de lidar com situações imprevistas. Isso vale para homens e mulheres. O importante, de acordo com Patrícia, “é que todos os funcionários tenham a mesma chance de crescimento e as mesmas oportunidades de desenvolvimento profissional”.

por PAINEL Logístico

# Multilog anuncia projeto do novo Porto Seco de Foz do Iguaçu (PR)

**A**pós assinar o contrato com a RFB (Receita Federal do Brasil) para construir e operar o novo Porto Seco de Foz do Iguaçu (PR), em dezembro passado, a Multilog, uma das maiores operadoras de logística integrada do Brasil, anuncia o início do projeto de construção da nova unidade alfandegada, que será instalada às margens da rodovia BR-277, fora da área urbana da cidade, e deve aprimorar e alavancar as movimentações de cargas na região da tríplice fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina.

“Estamos muito satisfeitos com a construção e futura operação do novo Porto Seco de Foz do Iguaçu, que trará uma nova realidade para o transporte de cargas e comércio exterior da região”, afirma Djalma Vilela, presidente da Multilog. “Por meio de uma infraestrutura mais ampla, robusta e melhor localizada iremos aprimorar e expandir as operações no novo Porto Seco.”

Com previsão de início das obras no primeiro semestre de 2024, o novo Porto Seco terá investimentos totais de mais de R\$ 500 milhões em duas fases, dos quais R\$ 240 milhões já na primeira fase, e deve gerar mais de 3 mil empregos diretos e indiretos. O terminal será dimensionado para receber até 2 mil caminhões por dia em 15 anos.

Em relação à área de armazenagem, são 4,2 mil m<sup>2</sup> de área coberta fechada, incluindo mais de 600 m<sup>2</sup> de câmara fria, com três docas exclusivas para o armazenamento de produtos que necessitam de temperaturas controladas.

A estrutura contará com equipamentos modernos, incluindo balanças de elevada precisão, além do scanner. Em termos de segurança, serão instaladas câmeras avançadas para vigilância interna e externa. Serão quatro gates de entrada de veículos e dois de saída, com uma entrada e saída para cargas especiais com altura e largura excepcionais. Os acessos terão sistema de pesagem e identificação de veículos totalmente automáticos.

Haverá também uma área de 1,9 mil m<sup>2</sup> destinada aos motoristas, dividida em sete espaços distintos, sendo seis deles internos ao porto seco, e um externo, localizado no bolsão de acesso. Os espaços vão contar com sanitários e áreas para descanso e permanência.

## Localização estratégica

O terreno total do novo empreendimento, de 550 mil m<sup>2</sup>, está situado fora da área urbana da cidade e com fácil acesso à perimetral leste, que terá uma ligação direta para a nova ponte da integração, via em construção que termina na BR-277, cujas obras devem ser concluídas de forma sincro-

# Maximizando espaço e garantindo segurança!

Conheça as soluções da Telamarck para o seu negócio.

Nos destacamos no setor industrial por soluções inovadoras e seguras, superando desafios operacionais com foco em crescimento sustentável.



## NR12

Implementamos sistemas e processos que minimizam riscos, protegem seus colaboradores e otimizam a operacionalidade de máquinas e equipamentos.

### Benefícios:

- Redução de acidentes de trabalho;
- Aumento da produtividade;
- Conformidade com a legislação.



## Plano Aramado

Um item indispensável no processo de verticalização

### Benefícios desse sistema:

- Segurança para os colaboradores;
- Suporta maiores cargas;
- Melhora a visibilidade das mercadorias;
- Maior vida útil e baixo custo de reposição;
- Aumento da circulação de ar.

Essas e outras soluções refletem o compromisso da Telamarck com a segurança, eficiência e inovação.



Saiba mais acessando  
nosso site: [telamarck.com.br](http://telamarck.com.br)

# Telamarck



Foto: Divulgação

nizada com a da unidade alfandegada.

A localização do novo Porto Seco de Foz do Iguaçu foi pensada para direcionar a grande circulação de caminhões e o escoamento das cargas para fora da área urbana, eliminando o congestionamento que se forma atualmente nas principais avenidas da cidade. “A localização do terreno vai facilitar a circulação dos caminhões que irão operar no novo porto seco, trazendo melhorias aos caminhoneiros e à toda população da cidade”, ex-

plica o presidente da Multilog.

O atual Porto Seco de Foz do Iguaçu, também operado pela Multilog desde 2016, é o maior da América Latina em termos de movimentações de cargas terrestres, e se encontra no perímetro urbano. Movimentou em 2022 mais de US\$ 6,5 bilhões em cargas transportadas por 201,2 mil caminhões, segundo a RFB. As movimentações de carga serão impulsionadas a partir de 2025 com a nova infraestrutura.

GRUPO PAINEL LOGÍSTICO  
CONECTANDO **PESSOAS**,  
CRIANDO **OPORTUNIDADES**  
E GERANDO **NEGÓCIOS**

**VENHA SE CONECTAR  
COM O MERCADO!**

Inclua os  
eventos da  
**Painel Logístico**  
em seu plano de  
mídia 2024



REALIZAÇÃO



ALGUNS PARCEIROS E APOIADORES DE 2023



# Moura Tração

Qualidade comprovada em baterias tracionárias com alta tecnologia e desempenho.

A Moura tem um portfólio completo de baterias tracionárias para atender às mais diversas necessidades operacionais com qualidade, durabilidade e a maior vida útil do mercado. Além da robustez tecnológica das nossas baterias, os clientes Moura contam com uma rede de assistência técnica pulverizada em todo o território nacional e o Programa Ambiental Moura (PAM), que coleta as baterias inservíveis e garante sua destinação correta sem custos.

## Conheça nosso portfólio:



### Moura Tração Convencional

A melhor solução para empilhadeiras, com máxima energia para que sua operação não pare.



### Moura Tração Fast Charge

Aplicação ideal para operações com 2 e 3 turnos de alta demanda.



### Moura Tração Lítio

Solução de lítio completa: bateria + carregador, garantindo máxima produtividade e segurança para todo o tipo de operação.



Escaneie o QR Code ao lado e peça uma consultoria personalizada para seu parque!

[www.moura.com.br/produtos/tracionarias](http://www.moura.com.br/produtos/tracionarias)

centralmoura@grupomoura.com | 0800 701 2021

